



Loja bv

Casarão de Ideias lança livro-poesia

Uma grande casa que está sempre de portas abertas para tudo que envolve arte. Assim é o Casarão de Ideias, que elabora várias atividades culturais para todo mês de outubro, a começar no dia 17, às 21h, com o lançamento do livro-poesia "Manaus em Poesia", na sede do Casarão, localizada na rua Monsenhor Coutinho, 275, Centro. A obra é de autoria da professora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) Evelyn Nascimento, que por meio de uma boa dose de amor decidiu contar a história da capital amazonense em versos de fácil leitura e compreensão. A entrada em qualquer evento do Casarão de Ideias é gratuita.

De acordo com a autora, o objetivo é apresentar a história da nossa cidade, desde antes da chegada dos europeus até os dias atuais, de uma forma mais leve, lúdica e com um linguagem simples, para que possa ser compreendida e ser trabalhada em sala de aula por professores e alunos do Ensino Fundamental 2 e Médio.

"Considero de fundamental importância conhecermos sobre a história da nossa cidade e acredito que o livro-poesia pode investigar essa verdade de saber mais. Ele é todo baseado nas leituras que faço sobre a história da cidade desde que comecei a trabalhar nos monumentos públicos de Manaus, em 1997. Então, já li muitos livros e queria que outras pessoas também tivessem acesso a essas informações", complementa Evelyn, que também é autora de "Memórias Públicas de Manaus", disponível para download no blog Interatividade (interatividade.wordpress.com).

A ideia da nova publicação surgiu a partir de uma oficina de contação de histórias que ministrou em 2014 na Escola

saiba +

2ª edição do livro em processo
Esta versão do "Manaus em Poesia" está sendo sem editora, como material do grupo de pesquisa Interatividade e edição do autor. É um livro com o poema, sem ilustrações. De acordo com Evelyn Nascimento, com as leituras e comentários que está coletando, começou a preparar a "segunda edição", que contará de material visual e orientações didáticas e interdisciplinares para o uso em sala de aula. Com essas complementações, ela acredita que a próxima tiragem deve sair com alguma editora.

Superior de Artes e Turismo - ESA/UEA.

"Foi uma das atividades de contação, eu usei o livro "Manaus do Rio Negro, a capital da floresta", de Elton Farias, publicado pela Editora Cortez. Eu gostei dessa história porque trata uma cidade-narradora, uma cidade que conta a sua própria história. E assim adaptei o texto para o livro. Na época o material foram 22 estrofes de quatro versos cada, seguindo a lógica do livro, mas com algumas outras informações que julguei relevantes", contou a docente, que optou pela poesia quase como uma brincadeira.

"Estarei verificando quando era adolescente e acho que crever algumas coisas, além dos textos científicos. Gosto de escrever coisas que rimam", complementa. "Manaus em Poesia" estará disponível para venda no dia do lançamento a R\$ 10 (cada), sendo incluído ainda um marcador de páginas exclusivo.

CONCLUSÃO

Com uma vasta experiência profissional voltada ao audiovisual, com passagem pela Indivisa Fil-



O livro é um panorama de história de Manaus, desde a chegada dos europeus até a atualidade, com linguagens simples



Walter Fernandes é ilustre em Publicidade e Propaganda e Tecnólogo em Criativa

mes (R), do diretor e produtor Marco Altberg, e produções no Canal Brasil, Record e TV Cultura, Walter Fernandes é um dos nomes à frente do cineclube CineCasarão, que será lançado no dia 21, às 18h30, também na sede do ponto de cultura, com a exibição de três curtas estrangeiros dos gêneros terror e suspense que são de autoria de nordestinos. A proposta é fazer ações mensais voltadas ao segmento.

"Há existia um tipo de cineclube no Casarão que era voltado mais para a exibição de filmes com temáticas sociais para debates com um público específico. A ideia é renovar o cineclube somente com o objetivo de discutir o cinematográfico que é a realidade de um cineclube", disse Walter Fernandes, acrescentando que após a exibição dos filmes haverá um debate com o realizador dos filmes: Allan Gomes ("Crises do Norte"), Ricardo Marjans ("O Necromante") e Max Mi-

serviço



Quê: Lançamento do livro "Manaus em Poesia"
Quando: dia 17, às 21h
Onde: Casarão de Ideias, na rua Monsenhor Coutinho, 275, Centro
Entrada: Grátis

Quê: Lançamento do cineclube CineCasarão
Quando: dia 21, às 18h30
Onde: Casarão de Ideias, na rua Monsenhor Coutinho, 275, Centro
Entrada: Grátis

chel ("O Comprimento"). "Eles poderão esclarecer suas dúvidas de produção, suas influências e os seus próximos projetos. Todos estão convidados a participar", explica.

INTERAÇÃO

Ainda segundo o organizador do cineclube, das produções de curtas estrangeiros que assistirá não virá nada de diferente, tanto na estética quanto na parte técnica, do que é produzido em outros regiões do país. "O que penso é que deve haver uma interação maior entre os realizadores da cidade. O cineclube é uma forma de incentivar essa comunicação com a realização de debates com o público", opina.

Pesquisadora do INPA lança livro

Nesta edição das crianças, a pesquisadora do INPA, Noemia Kertus, lança *Embaúba*. Uma árvore e muitas vidas, infantil prefácio do pelo chef Alex Atala. A obra, voltada para crianças e ilustrada por Ilidina Alvez, traz uma história cheia de lições sobre uma árvore especial, a embaúba.

Esta história é sobre como uma professora e seus estudantes descobrem, enquanto pesquisavam organismos na Amazônia, o importante papel da embaúba na natureza e sua relação com os demais seres vivos. O livro estimula as crianças a observar os animais ao seu redor, seja na natureza ou nos grandes centros e a perceber sua importância. Alex Atala, chef e profundo admirador da árvore, assina o prefácio do livro.

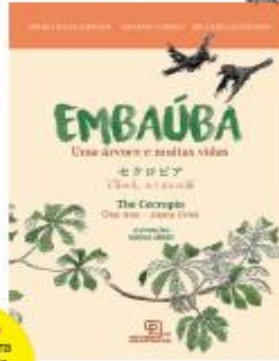
AUTORES
Noemia Kertus, bióloga, nasceu em Londrina, Paraná, e mora em Manaus desde 2004. cursou Biologia da Universidade Estadual de Londrina, optando pelo estudo de cogumelos por influência de seu avô, que adora cultivar fungos comestíveis. Possui Ph.D.

serviço

Quê: lançamento "Embaúba - Uma árvore e muitas vidas"
Quando: hoje, às 17h
Onde: Livraria Cultura no Amazonas Shopping, Av. Djalma Batista, 482, loja 420, 4º piso

Sessão

A pesquisadora terá sessão de autógrafos no lançamento do livro



em Noemia Kertus, bióloga, nasceu em Londrina, Paraná, e mora em Manaus desde 2004. cursou Biologia da Universidade Estadual de Londrina, optando pelo estudo de cogumelos por influência de seu avô, que adora cultivar fungos comestíveis. Possui Ph.D.

do famoso ecólogo Kintji Inamichi decidiu ingressar na Faculdade de Ciências da Universidade de Kyoto, onde se formou em 1982. Atualmente, é professor e vice-coordenador da equipe japonesa do projeto "Musa na Floresta/Fidd Museum", parceria do INPA com a Universidade de Kyoto.

William E. Magnusson, autor da versão em inglês, nasceu em Sidney, Austrália. Mora em Manaus desde 1979. Foi doutorado na Universidade de Sidney, Austrália, em 1999. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Biodiversidade Amazônica (INCT-CENBAM). Ilustradora Ilidina Alvez, nasceu em Manaus. Estudou Artes Visuais na Universidade Federal do Amazonas e desde 2009 participa de exposições coletivas, com destaque para sua participação na VI Bienal de Jovens Criadores em Salvador - Bahia, em 2013. Expôs na Galeria A Casa do Visconde na capital de São Paulo e na I Mostra de Artes Visuais. Trabalha principalmente com pinturas em quadros. Está o quarto livro que ilustra.

Crianças em contato com a natureza

Com o objetivo de ressaltar a importância das interações entre as crianças e os ambientes naturais, *Crianças e Natureza - Reconectar é preciso* é um alerta para as graves consequências físicas e psicológicas de um cotidiano infantil sedentário e conectado a dispositivos eletrônicos (celulares, computadores ou outros).

Nesta obra, a psicóloga Cristiana Profício reúne os principais resultados de pesquisas sobre o tema em termos nacional e internacional. A conclusão a qual ela chega é que a relação entre crianças e natureza é mais do que urgente, sob o risco de aumento de distúrbios físicos e emocionais causados pela privação de interações cotidianas com os ambientes naturais, seus sons e processos.

Um outro efeito nefasto do afastamento entre crianças e natureza é o desinteresse das pessoas pelo mundo natural que, sem conhecê-lo, não se envolvem em sua proteção, agravando, deste modo, os problemas ambientais con-



O livro é um alerta para as crianças

temporários. Apesar deste alerta, as pesquisas científicas - apresentadas no livro - deixam claro que nem tudo está perdido e que ainda há tempo para reverter a situação, basta que seja desenvolvido às crianças e direitos de acesso ao contato com a natureza, da qual todos nós fazemos parte.

A leitura deste livro por pais, educadores e mesmo por crianças e adolescentes, certamente, já vai iniciar uma mudança do pensamento acerca da importância da natureza para a humanidade e de nossa responsabilidade para com sua proteção.



Loja bv



Comemore o Dia da Árvore com bons livros

Infância
 Tino se inspira nas lembranças do quando era menino

WELIA CAPLAN
 wcaplan@critica.com.br

✖ Pegar fruta dentro do pé, amarrar um fio de lã ao longo dos galhos, aproximar a cabeça para se proteger do sol, ou simplesmente respirar o ar quente produzido por ela. O Dia da Árvore, comemorado hoje, pode até parecer um brincar para muitos adultos. Mas não podemos esquecer nossa infância como parte essencial da vida do ser humano. E, de olho na data, a BEM VIVER “planta” algumas sugestões de livros para quem quer desfrutar dela.

Nada melhor do que jogar memórias no terreno fértil fértil da sociedade às crianças. Uma boa forma de começar a incentivá-las a cuidar e preservar a floresta é com “A Casa na Árvore”, de Tino Freitas. A obra infantil conta a história de um “curandeiro” que se muda para uma árvore e como ele inventa por conta própria “vinhos”, sobretudo. Os livros levam propostas para recepção.

“É sempre um animal que mora em uma árvore diferente. Ambos são do mundo, eu e ela, e são nativos do Brasil. O presente é algo que eles gostam, por exemplo, a história leva a explicar e a preguia leva um transmissor”, diz o autor, ao ressaltar a ponte criada entre o pequeno leitor e a natureza. “Talvez não tenham noção, você lê o livro e sabe. É uma forma de

frase

“Quando não tem árvore no quintal, você lê o livro na estante. É uma forma de aproximar a criança”
 Tino Freitas,
 autor

“Acredito que quando uma criança entra em contato com a natureza, a possibilidade de ela sentir-se parte dela e perceber sua importância e importância, pode torná-la um adulto mais consciente e respeitoso ao meio ambiente”
 Heloisa Ramos,
 editora



confira a seleção de obras em inglês, japonês e português

aproximar a criança”, completa.

LEMBRANÇA DE MENINO

Com 14 livros publicados, o jornalista é do círculo nordestino brasileiro de criação e se inspira em sua própria infância, no interior do Ceará. Tino Freitas é um artista múltiplo: escritor, músico, jornalista, e também mediador de leitura do projeto “Biblioteca de Lerres”, que, desde 2000, desperta o prazer de ler junto a crianças no entorno da capital nacional.

Até seis anos de idade, ele passava entre as cidades de Sobradinho e Itapicuma, onde brincava no rio de São. Hoje, em Brasília (DF), preserva o pé de cajuilinha, um vegetal comum no litoral nordestino. Para ele, as árvores são colecionadoras e têm personalidade.

“Fico lá sentado, pensando em quando eu era menino. A criação do livro não foi proposital, mas depois que escrevi, me vi, me senti, mergulhado nas lembranças. Quando da infância é o homem se reaproximando da natureza, como se fosse uma máquina ou um objeto de culto”, explica Freitas. “Muitas crianças conhecem a fruta na geladeira e não sabem o que é a árvore, não sabem ver, tocar, sentir na própria pele, sentir dentro as cascas”, finaliza.

Seus livros já estiveram entre os finalistas do Prêmio Jabuti de Literatura Infantil (2011, 2013 e 2014). Entre suas obras estão “Um animal” e “Três perguntinhas da porcelana”.

Embaúba em três ‘versões’



✖ O livro infantil “Embaúba - Uma árvore e muitos vinhos” trata sobre uma espécie, pela qual a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Noreia Kawanabe nutriu um carinho especial. A obra escrita em três idiomas (português, inglês e japonês) tem presença do chef Akiu Akita, também apreciador da árvore.

“Essa história ocorreu de verdade. Há uma árvore de embaúba na janela do laboratório e eu a amo. Há um dia, ela foi cortada e eu fiquei muito triste. Contei a história ao Dr. Yuzo durante uma expedição e ele levou a ideia de escrever o livro”, diz a bióloga PhD em recursos naturais.

No opinião de autores, a literatura é uma ferramenta para moti-

gar crianças e adultos a observar mais a natureza e perceber sua relevância para a sociedade. A principal mensagem desse livro, afirma, é de que “todas as coisas estão interligadas, tudo está conectado. A natureza que cria uma árvore não cria um vitor econômico, não o direito ao ser humano, como a embaúba, possui muitas vidas dependendo dela”.

“A maioria dos adultos já vive uma árvore, predileta, ou lembrança de infância em sua vida. A obra quando alguém lê o livro, sempre contará histórias próprias histórias. O meu desejo é que o livro também desperte as crianças a adotar, pelo menos, uma árvore como especial favorita”, enfatiza.

G

galeria de imagens

Outros livros

“A Árvore da Mentira”
 Na história da inglesa de Tino, um grupo de crianças se dedica a descobrir quem, através de atores e suspeitos. Quando o reverendo Erasmus, patriarca da família e presidente estadual de Colúmbia, é encontrado morto em circunstâncias obscuras, as Gêmeas, está determinada a descobrir o assassino. Investigando os parentes do pai, ela descobre uma árvore que se alimenta de mentiras acuradas e dá frutos que revelam verdades ocultas.



“A Árvore que deu o dinheiro”
 O livro também defende a ideia de que as crianças devem ser incentivadas a cuidar de uma árvore que dá dinheiro. A autora conta a história de uma criança que se muda para a cidade quando seus pais se mudam para a cidade e se transforma em um menino. O livro é uma história de amor e de descoberta.



“A Árvore que fugiu do quintal”
 Neste livro infantil, a natureza da história é a própria árvore, que se transforma para se adaptar ao mundo moderno. A autora conta a história de uma criança que se muda para a cidade e se transforma em um menino. O livro é uma história de amor e de descoberta.

